COMISSÃO EUROPEIA

Bruxelas, 26.1.2012
COM(2012) 16 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

SOBRE ALIMENTOS E INGREDIENTES ALIMENTARES TRATADOS POR RADIAÇÃO IONIZANTE RELATIVO A 2009

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

SOBRE ALIMENTOS E INGREDIENTES ALIMENTARES TRATADOS POR RADIAÇÃO IONIZANTE RELATIVO A 2009

1. BASE JURÍDICA E ANTECEDENTES

Nos termos do artigo 7.º, n.º 3, da Diretiva 1999/2/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de fevereiro de 1999, relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes aos alimentos e ingredientes alimentares tratados por radiação ionizante[1], os Estados-Membros devem comunicar anualmente à Comissão:

– os resultados dos controlos efetuados nas instalações de irradiação, em especial no que diz respeito às categorias e quantidades de produtos tratados e às doses administradas,

e

– os resultados dos controlos efetuados na fase de comercialização do produto e os métodos utilizados para detetar alimentos irradiados.

O artigo 7.º, n.º 4, da diretiva requer que a Comissão publique no *Jornal Oficial da União Europeia*:

– indicações pormenorizadas sobre as instalações de irradiação aprovadas dos Estados-Membros, bem como qualquer alteração da sua situação;

– um relatório elaborado com base nas informações fornecidas anualmente pelas autoridades nacionais responsáveis pelo controlo.

O presente relatório abrange o período compreendido entre 1 de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009. Contém uma compilação das informações comunicadas à Comissão pelos 27 Estados-Membros.

A informação relativa aos aspetos gerais da irradiação dos alimentos encontra-se disponível no sítio Internet da Direcção-Geral da Saúde e dos Consumidores da Comissão Europeia[2].

1.1. Instalações de irradiação

De acordo com o artigo 3.º, n.º 2, da Diretiva 1999/2/CE, os alimentos e os ingredientes alimentares só podem ser irradiados em instalações de irradiação aprovadas. No que diz respeito às instalações na UE, a aprovação é concedida pelas autoridades competentes dos Estados-Membros. O artigo 7.º, n.º 1, exige que os Estados-Membros informem a Comissão sobre as respetivas instalações de irradiação aprovadas.

---

[1] JO L 66 de 13.3.1999, p. 16.

[2] http://europa.eu.int/comm/food/food/biosafety/irradiation/index_en.htm

Os alimentos e os ingredientes alimentares apenas podem ser tratados pelas seguintes fontes de radiação ionizante:

– Raios gama emitidos por radionuclídeos ^{60}Co ou ^{137}Cs,

– Raios X produzidos por aparelhos que funcionem com uma energia nominal (energia quântica máxima) igual ou inferior a 5 MeV;

– Eletrões produzidos por aparelhos que funcionem com uma energia nominal (energia quântica máxima) igual ou inferior a 10 MeV.

A lista das instalações de irradiação autorizadas nos Estados-Membros foi publicada pela Comissão[3].

1.2. Alimentos e ingredientes alimentares irradiados

A irradiação de ervas aromáticas secas, especiarias e condimentos vegetais é autorizada a nível da UE pela Diretiva 1999/3/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de fevereiro de 1999, relativa ao estabelecimento de uma lista comunitária de alimentos e ingredientes alimentares tratados por radiação ionizante[4]. Além disso, sete Estados-Membros notificaram que mantêm autorizações nacionais para determinados alimentos e ingredientes alimentares em conformidade com o artigo 4.º, n.º 4, da Diretiva 1999/2/CE. A lista das autorizações nacionais foi publicada pela Comissão[5].

Qualquer alimento irradiado que contenha um ou mais ingredientes alimentares irradiados tem de ser rotulado com a menção «produto irradiado» ou com a menção «tratado por radiação ionizante». Se o produto irradiado for utilizado como ingrediente num alimento composto, a sua denominação deverá ser acompanhada da mesma menção na lista dos ingredientes. No caso dos produtos vendidos a granel, a menção figurará junto da denominação do produto, num cartaz ou numa tabuleta, por cima ou ao lado do recipiente que o contém.

A fim de fazer respeitar a aplicação correta da rotulagem ou de detetar produtos não autorizados, o Comité Europeu de Normalização (CEN), no âmbito do mandato que lhe foi conferido pela Comissão Europeia, normalizou vários métodos analíticos.

2. RESULTADOS DOS CONTROLOS EFETUADOS NAS INSTALAÇÕES DE IRRADIAÇÃO

No presente capítulo do relatório são apresentados os resultados dos controlos efetuados nas instalações de irradiação, em especial no que diz respeito às categorias e quantidades de produtos tratados e às doses administradas. De acordo com a informação apresentada pelos Estados-Membros, os controlos efetuados pelas autoridades competentes confirmaram a conformidade das instalações de irradiação aprovadas com os requisitos da Diretiva 1999/2/CE.

---

3 JO C 77 de 11.3.2011, p. 14.
4 JO L 66 de 13.3.1999, p. 24.
5 JO C 283 de 24.11.2009, p. 5.

Os quadros seguintes indicam as categorias e as quantidades de produtos irradiados em instalações aprovadas nos Estados-Membros da UE em 2009.

2.1. Bélgica

Existe uma instalação aprovada.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Coxas de rã	2 109	5
Aves de capoeira	432	5
Peixe e crustáceos	56	3-5
Ervas aromáticas e especiarias	168	6-9
Sangue desidratado	18	6-9
Produtos hortícolas	9,8	6
Amido	24	3
Total	**2 816,8**	

2.2. Bulgária

Existe uma instalação aprovada.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas secas	0,368	10
Total	**0,368**	

2.3. República Checa

Existem duas instalações aprovadas na República Checa. Uma delas[6] encerrou em 30 de Março de 2009.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	48,6	4-10
Total	**48,6**	

2.4. Alemanha

Existem quatro instalações aprovadas. Não foram irradiados alimentos numa das instalações.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	95,3	<10
Total	**95,3**	

[6] Artim s.r.o., Radiová 1, Praga.

2.5. Espanha

Existem duas instalações aprovadas. Durante 2009, só numa destas instalações foram irradiados alimentos e ingredientes alimentares.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	460	<10
Total	**460**	

2.6. França

Existem cinco instalações aprovadas.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Aves de capoeira	656,6	5
Goma arábica	78,7	3
Ervas aromáticas, especiarias e produtos hortícolas secos	1,3	10
Coxas de rã congeladas	461,5	5
Total	**1198,1**	

2.7. Hungria

Existe uma instalação aprovada.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Ervas aromáticas e especiarias	221,7	6
Produtos desidratados	7	6
Total	**228,7**	

2.8. Itália

Existe uma instalação aprovada. Nenhum alimento foi irradiado em 2009.

2.9. Países Baixos

Existem duas instalações aprovadas.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Partes de rã	270,3	4
Aves de capoeira	145,5	4,3-5
Camarões congelados	56,2	3
Ervas aromáticas e especiarias	387,3	6,8
Produtos hortícolas desidratados	666,9	2-4
Clara de ovo	65,5	1
Amostras de alimentos	1,9	6,6-9,6
Total	**1593,6**	

2.10. Polónia

Existem duas instalações aprovadas.

Categorias de produtos	Quantidade tratada (t)	Dose média absorvida (kGy)
Especiarias secas, ervas aromáticas secas, condimentos vegetais e à base de raízes	195,7	5-10
Total	**195,7**	

2.11. Roménia

Existe uma instalação aprovada. Nenhum alimento foi irradiado em 2009.

2.12. Reino Unido

Existe uma instalação aprovada. Nenhum alimento foi irradiado em 2009.

2.13. Outros Estados-Membros

Não existem instalações aprovadas nos outros Estados-Membros (Áustria, Chipre, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Lituânia, Letónia, Malta, Portugal, Suécia, Eslovénia, Eslováquia).

2.14. Resumo no que diz respeito à UE

O quadro seguinte resume as quantidades de produtos alimentares (em toneladas) tratados por radiação ionizante em instalações de irradiação aprovadas da União Europeia em 2009.

Categorias de produtos	BE	BG	CZ	DE	ES	FR	HU	NL	PL	Total	%
Sangue desidratado	18	0	0	0	0	0	0	0	0	**18**	***0,27***
Produtos desidratados	0	0	0	0	0	0	7	666,9	0	**673,9**	***10,15***
Clara de ovo	0	0	0	0	0	0	0	65,5	0	**65,5**	***0,99***
Peixe e crustáceos	56	0	0	0	0	0	0	56,2	0	**112,2**	***1,69***
Amostras alimentares	0	0	0	0	0	0	0	1,9	0	**1,9**	***0,03***
Coxas/partes de rã	2109	0	0	0	0	461,50	0	270,3	0	**2840,8**	***42,80***
Goma arábica	0	0	0	0	0	78,7	0	0	0	**78,7**	***1,19***
Ervas aromáticas, especiarias	168	0,37	48,6	95,3	460	1,3	221,7	387,3	195,7	**1578,27**	***23,78***
Aves de capoeira	432	0	0	0	0	656,6	0	145,5	0	**1234,1**	***18,59***
Amido	24	0	0	0	0	0	0	0	0	**24**	***0,36***
Produtos hortícolas	9,8	0	0	0	0	0	0	0	0	**9,8**	***0,15***
Total	**2816,8**	**0,37**	**48,6**	**95,3**	**460**	**1198,1**	**228,7**	**1593,6**	**195,7**	**6637,17**	***100***
% do total	***42,44***	***0,01***	***0,73***	***1,44***	***6,93***	***18,05***	***3,45***	***24,01***	***2,95***	***100***	

3. RESULTADOS DOS CONTROLOS EFETUADOS NA FASE DE COMERCIALIZAÇÃO DO PRODUTO E MÉTODOS UTILIZADOS PARA DETETAR ALIMENTOS IRRADIADOS

Relativamente aos resultados dos controlos efetuados na fase de comercialização do produto e aos métodos utilizados para detetar o tratamento por radiação ionizante, os Estados-Membros apresentaram as seguintes informações.

3.1. Áustria

Alimentos analisados	Número de amostras: 132			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Ervas aromáticas e especiarias	54	0	0	EN 1788, EN 13751
Tisanas	41	0	0	EN 1788, EN 13751
Carne de aves de capoeira	**37**	**0**	**0**	**EN 1786**
Total	**132**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100 %**	**0,00 %**	**0,00 %**	

3.2. Bélgica

Alimentos analisados	Número de amostras: 148			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Massas instantâneas	**29**	**0**	**0**	**EN 1788**
Crustáceos e moluscos	42	0	0	
Ervas aromáticas congeladas	23	0	0	
Suplementos alimentares	27	0	1	
Produtos hortícolas secos	10	0	0	
Frutas secas	10	0	0	
Pratos prontos para consumo	1	0	0	
Carne	5	0	0	
Total	**147**	**0**	**1**	
Total em % de amostras analisadas	**99,32 %**	**0,00 %**	**0,67 %**	

3.3. Bulgária

Alimentos analisados	Número de amostras: 165			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias secas	**18**	0	**5**	EN 1787, EN 1788
Mistura de especiarias	8	0	0	EN 1787, EN 1788
Condimentos vegetais secos	**7**	0	**0**	EN 13708
Pimentão	**10**	0	**0**	EN 1787, EN 1788
Chá	**27**	0	**4**	EN 1787, EN 1788
Arroz	4	0	0	EN 1787, EN 1788
Frutas secas	**30**	0	**0**	EN 1787, EN 1788
Muesli com frutas secas e frutos de casca rija	**4**	0	**0**	EN 1786
Esparguete	**0**	0	**5**	EN 1787
Sopa seca com produtos hortícolas	**3**	0	**0**	EN 1786, EN 1785
Frutos de casca rija	**20**	0	**0**	EN 1786
Carne	**6**	0	**0**	EN 1787, EN 13708
Peixe	**5**	0	**5**	EN 1787, EN 1788
Camarão	**9**	0	**0**	EN 1787, EN 1788
Total	**151**	**0**	**14**	
Total em % de amostras analisadas	**91,50 %**	**0 %**	**8,50 %**	

3.4. Chipre

Alimentos analisados	Número de amostras: 8			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Produtos hortícolas, ervas aromáticas e especiarias secos	8	0	0	EN 13751
Total	**8**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.5. República Checa

Alimentos analisados	Número de amostras: 65			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Frutas frescas	6	0	0	EN 1788, EN 1785
Peixe e crustáceos	11	0	0	EN 1785
Tisanas	9	0	0	EN 1788
Especiarias	6	0	0	EN 1788
Suplementos dietéticos	5	5	2*	EN 1788
Sopas de massa instantâneas	8	0	5**	EN 1788, EN 1785
Aves de capoeira	6	0	0	EN 1785
Coxas de rã	1	0	0	EN 1785
Pinhões	1	0	0	EN 1788, EN 1785
Total	**53**	**5**	**7**	
Total em % de amostras analisadas	**81,54 %**	**7,69 %**	**10,77 %**	

* uma amostra de ervas aromáticas secas prensadas

** uma amostra de massas irradiadas, quatro amostras de misturas de especiarias irradiadas

3.6. Alemanha

Alimentos analisados	Número de amostras: 3 169			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Produtos lácteos	9	0	0	EN 1787
Queijo, preparações de queijo com ervas aromáticas e especiarias	44	0	0	EN 1787, EN 1788
Queijo, preparações de queijo sem ervas aromáticas e especiarias	26	0	0	EN 1788, EN 1784, ASU§64 LFGB, L00.00-39
Manteiga com ervas aromáticas	8	0	0	EN 1788, EN 1787,
Ovos e ovoprodutos	19	0	0	EN 1784
Carne (exceto aves de capoeira e caça)	10	0	0	EN 1784, EN 1786,
Aves de capoeira	83	0	0	EN 1784, EN 1786, EN 1789
Produtos à base de carne (exceto enchidos)	47	0	0	EN 1786, EN 1784
Produtos à base de enchidos	35	0	0	EN 1788, EN 1786, EN 1784
Peixe e produtos derivados de peixe	70	0	0	EN 1786, EN 1788
Crustáceos, moluscos e outros animais aquáticos e respetivos produtos	144	0	2	EN 1788, EN 1786, EN 1787, EN 13751, ASU§64 LFGB,L12.01-1, ESR, L00.00-43

Sopas, molhos, incluindo sopas e refeições instantâneas	214	12	2	EN 1787, EN 1788, EN 13751, L00.00-43
Cereais e produtos derivados dos cereais	30	0	0	EN 1787, EN 1788, EN 13751
Leguminosas, sementes oleaginosas e frutos de casca rija	71	0	1	EN 1787, EN 1788, EN 13751
Batatas, partes de plantas ricas em amido	36	0	0	EN 1788, EN 1787, EN 13751
Produtos hortícolas frescos	19	0	0	EN 1788, EN 1787, EN 13751
Produtos hortícolas secos	60	0	0	EN 1788, EN 1787, EN 13751
Cogumelos frescos	11	0	0	EN 1788, L00.00-43, EN 13751
Cogumelos secos ou produtos à base de cogumelos secos	173	0	0	EN 1788, L00.00-43, EN 13751, EN 1787
Frutas frescas	140	0	0	EN 1788, EN 1787, EN 13751, EN 1385
Frutas secas e produtos à base de frutas secas	52	0	0	EN 1787, EN 1788,
Café	1	0	0	EN 1788
Chá e produtos derivados	198	1	0	EN 1788, L00.00-43, EN 13751, EN 1787
Pratos e refeições pré-cozinhados	11	0	0	EN 1788, EN 1787, EN 1786, EN 13751, L 00.00-43
Suplementos alimentares	188	2	10	EN 1788, EN 1787, EN 13751
Temperos e condimentos	272	0	2	EN 1788, L00.00-43, EN 13751, EN 1787
Ervas aromáticas e especiarias secas	1144	0	1	EN 1788, EN 1787, EN 13751
Outros	21	0	0	EN 1788, EN 1787, EN 1786, EN 13751
Total	**3 136**	**15**	**18**	
Total em % de amostras analisadas	**98,96 %**	**0,47 %**	**0,57 %**	

3.7. Dinamarca

Não foram efetuados controlos na fase de comercialização em 2009.

3.8. Estónia

Alimentos analisados	**Número de amostras: 5**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Ervas aromáticas e especiarias secas	5	0	0	EN 13751
Total	**5**	**0**	**0**	

Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.9. Grécia

Alimentos analisados	**Número de amostras: 41**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Ervas aromáticas e especiarias	35	0	0	EN 13751 (PPSL)
Produtos hortícolas secos	**6**	**0**	**0**	EN 13751 (PPSL)
Total	**41**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.10. Espanha

Alimentos analisados	**Número de amostras: 86**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Ervas aromáticas e especiarias	52	0	1	EN 1787, EN 1788
Frutas secas	**6**	0	**0**	EN 13708
Carne	**3**	0	**0**	EN 1786
Infusões	**7**	0	**0**	EN 1787
Frutos de casca rija	2	0	0	EN 1787
Peixe	15	0	0	EN 1786
Total	**85**	**0**	**1**	
Total em % de amostras analisadas	**98,8 %**	**0 %**	**1,2 %**	

3.11. Finlândia

Alimentos analisados	**Número de amostras: 224**			**Método CEN utilizado**
	Conforme	**Inconclusivo**	**Não conforme**	
Especiarias e ervas aromáticas secas	164	0	5	EN 13751, EN 1788
Suplementos alimentares	32	0	6	EN 13751, EN 1788
Frutos de baga	16	0	1	EN 13751, EN 1788
Total	**212**	**0**	**12**	
Total em % de amostras analisadas	**94,60 %**	**0 %**	**5,40 %**	

3.12. França

Alimentos analisados	Número de amostras: 119			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias	20	0	0	EN 1784, EN 1788
Crustáceos ou moluscos congelados	21	0	1	EN 1784, EN 1788
Sopas e molhos desidratados	16	0	3	EN 1784, EN 1788
Suplementos alimentares	10	0	0	EN 1784, EN 1788
Aves de capoeira	22	0	0	EN 1784, EN 1788
Preparações instantâneas desidratadas	10	2	1	EN 1784, EN 1788
Plantas para suplementos alimentares	11	1	0	EN 1784, EN 1788
Coxas de rã	0	0	1	EN 1784, EN 1788
Total	**110**	**3**	**6**	
Total em % de amostras analisadas	**92,50 %**	**5,00 %**	**2,50 %**	

3.13. Hungria

Alimentos analisados	Número de amostras: 11			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias	6	0	0	EN 1788
Chá	5	0	0	EN 1788
Total	**11**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.14. Irlanda

Alimentos analisados	Número de amostras: 294			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Ervas aromáticas secas	58	0	0	EN 13751 para fins de rastreio, confirmação pelo EN1788.
PARNUTS*	7	0	0	
Frutas e produtos hortícolas	4	0	0	
Suplementos à base de plantas	3	0	0	
Vitaminas e suplementos	12	0	0	
Chás e café	23	0	2	
Ervas aromáticas e especiarias	159	0	1	
Temperos/caldos	13	0	1	
Sementes	1	0	0	
Arroz e de farinha de arroz	2	0	0	
Camarões e «snacks» fritos	2	0	0	
Sopa	1	0	0	
Outros	5	**0**	0	
Total	**290**	**0**	**4**	
Total em % de amostras analisadas	**98,6 %**	**0 %**	**1,4 %**	

* PARNUTS: Géneros alimentícios destinados a uma alimentação especial.

3.15. Itália

Alimentos analisados	Número de amostras: 223			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Carne	38	0	0	EN 13784
Produtos derivados de peixe	24	0	0	EN 13784
Produtos à base de carne	11	0	0	EN 13784
Aves de capoeira	2	0	0	EN 1786
Ervas aromáticas e especiarias secas	88	8	3	EN 13783, EN13751, EN 1788
Condimentos (vegetais)	18	0	2	EN 13783, EN 1788
Alho	6	0	0	EN 13784, EN13751
Cebolas	9	0	0	EN 13784, EN13751, EN 13783
Chalotas	2	0	0	EN 13783, EN 1788
Lima	1	0	0	EN 13751
Batatas	11	0	0	EN 13784, EN13751, EN 13783
Total	**210**	**8**	**5**	
Total em % de amostras analisadas	**94,17 %**	**3,58 %**	**2,24 %**	

3.16. Letónia

Alimentos analisados	Número de amostras: 15			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Suplementos alimentares	5	0	4	EN 1788
Ervas aromáticas e especiarias	2	0	0	
Muesli	1	0	0	
Milho pipoca	1	0	0	
Chá	1	0	0	
Damascos secos	1	0	0	
Total	**11**	**0**	**4**	
Total em % de amostras analisadas	**73,33 %**	**0 %**	**26,66 %**	

3.17. Lituânia

Alimentos analisados	Número de amostras: 16			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Ervas aromáticas, chá, especiarias e suplementos alimentares secos	16	0	0	EN 13783
Total	**16**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.18. Luxemburgo

Não foram efetuados controlos na fase de comercialização em 2009.

3.19. Malta

Alimentos analisados	Número de amostras: 32			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Ervas aromáticas e especiarias	32	0	0	EN 13751
Total	**32**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**0 %**	**0 %**	

3.20. Países Baixos

Alimentos analisados	Número de amostras: 771			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Suplementos alimentares	151	0	22	EN 13751, EN 1788
Preparações de vitaminas	5	0	0	EN 13751, EN 1788
Misturas especiais (de ervas aromáticas)	73	0	11	EN 13751, EN 1788
Produtos à base de cereais	17	0	0	EN 13751, EN 1788
Produtos hortícolas e produtos derivados de produtos hortícolas secos	57	0	1	EN 13751, EN 1788
Frutas secas e produtos à base de frutas secas	56	0	0	EN 13751, EN 1788
Frutos de casca rija e sementes	63	0	0	EN 13751, EN 1788
Peixe e produtos derivados de peixe	33	0	1	EN 13751, EN 1788
Saladas, massas e sopa	127	0	4	EN 13751, EN 1788
Especiarias/condimentos	147	0	1	EN 13751, EN 1788
Carne e produtos à base de carne	2	0	0	EN 13751, EN 1788
Total	**731**	**0**	**40**	
Total em % de amostras analisadas	**95,00%**	**0 %**	**5,00%**	

3.21. Polónia

Alimentos analisados	Número de amostras: 215			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Plantas aromáticas e especiarias secas	88	0	0	EN 13751, EN 1788
Frutos de casca rija	**20**	**0**	0	EN 1787
Produtos hortícolas (incluindo leguminosas secas)	**17**	**0**	0	EN 1788
Frutas	**33**	**0**	**0**	EN 13708
Peixe e produtos do mar	**12**	**0**	**0**	EN 1786
Aves de capoeira	**7**	**0**	**0**	EN 1786
Chás	**10**	**0**	**0**	EN 13751, EN 1788
Queijos curados, queijos frescos, outros queijos que contenham especiarias/ervas aromáticas	**7**	**0**	**3**	EN 1788
Molhos e sopas concentrados	**18**	**0**	**0**	EN 1788
Total	**212**	**0**	**3**	
Total em % de amostras analisadas	**98,60 %**	**00,00 %**	**1,40 %**	

3.22. Portugal

Não foram efetuados controlos na fase de comercialização em 2009.

3.23. Roménia

Alimentos analisados	Número de amostras: 74			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias e ervas aromáticas secas	54	0	0	EN 1787, EN 1788, EN 13751
Suplementos alimentares	5	0	3	EN 1787, EN 1788
Massas instantâneas	5	0	0	EN 1787
Chás	7	0	0	EN 1787, EN 1788, EN 13751
Total	**71**	**0**	**3**	
Total em % de amostras analisadas	**95,95 %**	**00,00 %**	**4,05 %**	

3.24. Suécia

Alimentos analisados	Número de amostras: 6			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Carne de aves de capoeira	6	0	0	EN 1784
Total	**6**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**00,00 %**	**00,00 %**	

3.25. República Eslovaca

Alimentos analisados	Número de amostras: 41			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Frutos de casca rija	24	0	0	EN 1784
Queijo	10	0	0	EN 1784
Presunto *schwartzwald*	1	0	0	EN 1784
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	3	0	0	EN 1788
Salame seco de aves de capoeira	1	0	0	EN 1784
Sementes de papoila	1	0	0	EN 1784
Caldo de galinha	1	0	0	EN 1784
Total	**41**	**0**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**100,00 %**	**00,00 %**	**00,00 %**	

3.26. Eslovénia

Alimentos analisados	Número de amostras: 60			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Especiarias	10	0	0	EN 13751, EN 1788
Suplementos alimentares	3	7	0	EN 13751, EN 1788
Chá	10	0	0	EN 13751
Sementes e arroz	9	1	0	EN 13751, EN 1788
Carne de aves de capoeira	6	4	0	EN 1786
Alimentos pré-cozinhados (sopas instantâneas, massas)	6	4	0	EN 13751, EN 1788
Total	**44**	**16**	**0**	
Total em % de amostras analisadas	**73,33 %**	**26,66 %**	**00,00 %**	

3.27. Reino Unido

Alimentos analisados	Número de amostras: 345			Método CEN utilizado
	Conforme	Inconclusivo	Não conforme	
Ervas aromáticas, especiarias e condimentos vegetais secos	174	21	3	EN13751, EN 1788
Ervas aromáticas e especiarias frescas e conservadas (mas não secas)	21	1	0	EN13751, EN 1788
Massas e refeições asiáticas desidratadas	16	7	3	EN13751, EN 1788
Produtos hortícolas	4	1	0	EN13751, EN 1788
Frutas (incluindo frutas frescas e secas)	5	0	0	EN13751, EN 1788
Massas alimentícias	5	0	0	EN13751, EN 1788
Produtos à base de leveduras	0	2	1	EN13751, EN 1788
Chás	5	0	0	EN13751, EN 1788
Peixe seco e produtos do mar	2	2	0	EN13751, EN 1788
Suplementos alimentares	41	11	1	EN13751, EN 1788
Mel e outros produtos apícolas	14	0	0	EN13751, EN 1788
Diversos	2	1	0	EN13751, EN 1788
Coxas de rã	1	0	1	EN 1786
Total	**290**	**46**	**9**	
Total em % de amostras analisadas	**84,00 %**	**13,00 %**	**3,00 %**	

3.28. Resumo no que diz respeito à UE

O quadro seguinte sintetiza as amostras analisadas e os resultados obtidos para toda a UE.

ESTADO-MEMBRO	AMOSTRAS CONFORMES	INCONCLUSIVO	AMOSTRAS NÃO CONFORMES	TOTAL AMOSTRAS	% DO TOTAL DAS AMOSTRAS ANALISADAS NA UE
AT	132	0	0	132	**2,11%**
BE	147	0	1	148	**2,36%**
BG	151	0	14	165	**2,63%**
CY	8	0	0	8	**0,13%**
CZ	53	5	7	65	**1,04%**
DE	3136	15	18	3169	**50,58%**
DK	NAC	NAC	NAC	NAC	**NAC**
EE	5	0	0	5	**0,08%**
EL	41	0	0	41	**0,65%**
ES	85	0	1	86	**1,37%**
FI	212	0	12	224	**3,58%**
FR	110	3	6	119	**1,90%**
HU	11	0	0	11	**0,18%**
IE	290	0	4	294	**4,69%**
IT	210	8	5	223	**3,56%**
LV	11	0	4	15	**0,24%**
LT	16	0	0	16	**0,26%**
LU	NAC	NAC	NAC	NAC	**NAC**
MT	32	0	0	32	**0,51%**
NL	731	0	40	771	**12,31%**
PL	212	0	3	215	**3,43%**
PT	NAC	NAC	NAC	NAC	**NAC**
RO	71	0	3	74	**1,18%**
SE	6	0	0	6	**0,10%**
SK	41	0	0	41	**0,65%**
SI	44	16	0	60	**0,96%**
UK	290	46	9	345	**5,51%**
TOTAL UE	**6045**	**93**	**127**	**6265**	**100,00%**
EM %	**96,49 %**	**1,48 %**	**2,03 %**	**100,00%**	

NAC: Não foram realizados controlos analíticos em 2009.

4. SÍNTESE

O presente relatório abrange o período compreendido entre 1 de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009. Contém uma compilação das informações comunicadas à Comissão pelos 27 Estados-Membros.

Em 2009, estavam operacionais em 12 Estados-Membros 20 instalações de irradiação aprovadas, nos termos do artigo 7.º, n.º 2, da Diretiva 1999/2/CE. Uma instalação de irradiação aprovada tinha sido encerrada. Cinco instalações de irradiação não irradiaram alimentos em 2009.

Foi tratado com irradiação ionizante nos Estados-Membros um total de 6 637,17 toneladas de produtos, 84,5% dos quais foram irradiados em três Estados-Membros (Bélgica, França e Países Baixos). As quatro maiores frações das categorias irradiadas foram as seguintes: partes de rã, ervas aromáticas e especiarias, aves de capoeira e produtos desidratados (respetivamente, 42,80 %, 23,78 %, 18,59 %, 10,15 %).

27 Estados-Membros apresentaram informações no que se refere aos controlos efetuados na fase de comercialização dos produtos. Três Estados-Membros não efetuaram controlos analíticos no âmbito de controlos e inspeções oficiais.

Foram colhidas, no total, 6 265 amostras por 24 Estados-Membros. Três Estados-Membros foram responsáveis por 68,4 % das amostras (Alemanha 50,58 %, Países Baixos 12,31 %, Reino Unido 5,51%). 6 045 amostras (96,49 %) revelaram-se conformes com as disposições das diretivas. 127 amostras (2,03 %) revelaram-se não conformes. As razões da não conformidade relacionavam-se na maior parte dos casos com uma rotulagem incorreta ou com a irradiação de categorias relativamente às quais a irradiação não é autorizada. 93 amostras (1,48 %) apresentaram resultados inconclusivos. As razões para os resultados inconclusivos estão, na maior parte das vezes, relacionadas com a não confirmação de resultados positivos após os ensaios de rastreio e/ou com a dificuldade em determinar quais os ingredientes que foram irradiados, mesmo que rotulados, nos alimentos compostos.